

SELF IT ACADEMIAS HOLDING S.A.

Ref.: Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017

SELF IT ACADEMIAS HOLDING S.A.

Demonstrações contábeis
De 31 de dezembro de 2017

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstração do resultado

Demonstração do resultado abrangente

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Demonstração dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Administradores da
Self It Academias Holding S.A.
Recife - PE

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Self It Academias Holding S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes Notas Explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Self It Academias Holding S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Self It Academias Holding S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Self It Academias Holding S.A. e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Transação significativa com Partes Relacionadas

Conforme apresentado na Nota Explicativa nº 17 às demonstrações contábeis, a Companhia mantém operações de empréstimos de mútuo ativos e passivos em montantes significativos com partes relacionadas em condições não usuais às de mercado. Consequentemente, os resultados dessas operações podem ser diferentes daqueles que seriam obtidos em transações efetuadas com partes não relacionadas. Nossa opinião não contém ressalva relativa a esse assunto.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Recife, 10 de maio de 2018.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC PE 001269/F-8



Jairo da Rocha Soares

Contador CRC 1 SP-120458/O-6 - S - PE



Mário Jorge Costa Fernandes
Contador CRC 1 PE-011500/O-6

SELF IT ACADEMIAS HOLDING S.A.

Balanço patrimonial

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de Reais)

Ativo						Passivo					
	Notas	Controladora		Consolidado			Notas	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016			2017	2016	2017	2016
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	10.602	1.540	11.237	2.132	Fornecedores	9	5.568	1.999	6.529	2.816
Contas a receber	5	3.334	1.571	4.465	2.402	Empréstimos, financiamentos e Debêntures	11	30.280	-	31.096	1.077
Outras contas a receber		948	596	806	1.111	Obrigações trabalhistas	10	1.555	1.014	1.820	1.308
Impostos a recuperar		153	354	265	774	Obrigações tributárias		542	192	1.515	996
Partes relacionadas	17	-	-	359	355	Outras contas a pagar		79	248	761	262
		15.037	4.061	17.132	6.774	Partes relacionadas	17	-	-	32	90
								38.024	3.453	41.753	6.549
Não circulante						Não circulante					
						Fornecedores		2.103	-	2.103	-
Partes relacionadas	17	8.510	7.666	-	-	Empréstimos, financiamentos e Debêntures	11	18.826	-	19.883	1.772
Outras contas a receber		200	200	200	200	Obrigações tributárias		-	-	678	696
Imobilizado	7	49.709	17.248	61.035	28.907	Provisão para contingências	18	81	5	233	211
Intangível	8	3.052	916	3.158	1.007	Perdas em investimentos	6	2.510	736	826	
		61.471	26.030	64.393	30.114	Outras contas a pagar				826	
						Partes relacionadas	17	240	242	482	642
								23.760	983	24.205	3.321
Total do ativo						Patrimônio líquido					
		76.508	30.091	81.525	36.888		12				
						Capital social		3.145	3.145	3.145	3.145
						Reserva de Capital		32.266	32.266	32.266	32.266
						Prejuízos acumulados		(20.687)	(9.756)	(20.687)	(9.756)
								14.724	25.655	14.724	25.655
						Participação de acionistas não controladores					
								-	-	843	1.363
Total do ativo						Total do passivo e patrimônio líquido					
		76.508	30.091	81.525	36.888			76.508	30.091	81.525	36.888

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis

SELF IT ACADEMIAS HOLDING S.A.

Demonstração do resultado

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Combinado
	2017
Receita líquida	36.917
(-) Custo dos serviços prestados	(31.196)
Lucro Bruto	5.721
Despesas gerais e administrativas	(10.821)
Outras receitas/(despesas) operacionais	(2.789)
Lucros antes do resultado financeiro	(7.889)
Despesa Financeira	(4.907)
Receita Financeira	1.346
	(3.561)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	(11.450)
Resultado Financeiro (Sem tarifa Bancária)	3.340
Depreciação	6.772
Compra de Minoritários ¹	2.279
Outras receitas (despesas) não recorrentes ²	1.860
Capex Manutenção	1.316
Custos de start-up ³	2.598
EBTIDA Ajustado	6.716

(1) Aquisição da participação de sócios investidores em unidades específicas

(2) Reembolsos, rescisão de executivo, headhunter e outros

(3) Prejuízo dos primeiros meses de unidades recém inauguradas

SELF IT ACADEMIAS HOLDING S.A.

Demonstração do resultado

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016
Receita líquida	13	26.343	9.022	36.917	17.696
(-) Custo dos serviços prestados	14	(23.087)	(9.709)	(31.196)	(18.664)
Lucro Bruto		3.256	(687)	5.721	(968)
Despesas gerais e administrativas	14	(10.821)	(9.116)	(10.821)	(9.089)
Outras receitas/(despesas) operacionais	14	1.471	2.491	(2.789)	879
Equivalência patrimonial		(1.774)	(2.634)	-	-
Lucros antes do resultado financeiro		(7.868)	(9.946)	(7.889)	(9.178)
Despesa Financeira	15	(4.342)	(113)	(4.907)	(1.293)
Receita Financeira	15	1.280	1.006	1.346	1.105
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		(10.930)	(9.053)	(11.450)	(9.366)
IR e CSLL		-	-	-	-
Resultado dos acionistas não controladores		-	-	520	313
Lucro /(prejuízo) líquido		(10.930)	(9.053)	(10.930)	(9.053)
Número de ações		3.594	3.594	3.594	3.594
Resultado por ação		(3,04)	(2,52)	(3,04)	(2,52)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis

SELF IT ACADEMIAS HOLDING S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Resultado do período	(10.930)	(9.053)	(10.930)	(9.053)
Total de outros resultados abrangentes líquidos de impostos	(10.930)	(9.053)	(10.930)	(9.053)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis

SELF IT ACADEMIAS HOLDING S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Capital Social	Reserva de capital		Prejuízos acumulados	Total	Não controladores	Total
		Subscrita	A integralizar				
Saldos em 01 de janeiro de 2016	3.145	32.266	(17.000)	(704)	17.707	1.676	19.383
Integralização de capital à reserva de capital	-	-	17.000	-	17.000	-	17.000
Resultado do exercício 2016	-	-	-	(9.052)	(9.052)	(313)	(9.365)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	3.145	32.266	-	(9.756)	25.655	1.363	27.018
Saldos em 01 de janeiro de 2017	3.145	32.266	-	(9.756)	25.655	1.363	27.018
Integralização de capital à reserva de capital	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do exercício 2017	-	-	-	(10.931)	(10.931)	(520)	(11.451)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	3.145	32.266	-	(20.687)	14.724	843	15.567

SELF IT ACADEMIAS HOLDING S.A.

Demonstração do fluxo de caixa

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Lucro do exercício	(10.930)	(9.053)	(10.930)	(9.053)
Ajustes				
Depreciação e amortização	3.310	824	4.794	1.996
Equivalência Patrimonial	1.774	463	-	-
Participação de acionistas não controladores	-	-	(520)	(313)
Provisão de juros	3.404	-	3.610	96
Contingência	76	5	22	5
Lucro ajustado	(2.366)	(7.761)	(3.024)	(7.269)
Aumento e diminuição das contas de ativo e passivo				
(Redução) no Contas a receber	(1.763)	(1.571)	(2.063)	(1.862)
(Redução) no outras contas a receber	(352)	(795)	305	(1.039)
(Redução) nos impostos a recuperar	201	(240)	509	(659)
(Aumento)/(redução) nos depósitos judiciais	-	-	-	1
Aumento nos fornecedores	5.672	1.740	5.816	2.196
Aumento nas obrigações trabalhistas	541	604	512	582
Aumento nas obrigações tributárias	350	162	501	1.294
Aumento nas outras contas a pagar	(169)	249	1.316	274
(=) Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	2.115	(7.613)	3.872	(6.482)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Operações com partes relacionadas	(844)	(4.707)	-	-
Aquisição de imobilizado	(35.442)	(17.837)	(36.593)	(22.093)
Aquisição de intangível	(2.465)	(772)	(2.480)	(837)
(=) Caixa líquido proveniente das atividades de investimentos	(38.752)	(23.316)	(39.073)	(22.930)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Captação de empréstimos, financiamentos e Debêntures	45.874	-	45.874	36
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(172)	-	(1.354)	(1.167)
Operações com partes relacionadas	(2)	-	(214)	(155)
Aporte de capital	-	-	-	-
Integralização de capital	-	17.000	-	17.000
(=) Caixa líquido proveniente das atividades financiamentos	45.700	17.000	44.306	15.714
(=) Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	9.063	(13.929)	9.105	(13.698)
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	1.540	15.469	2.132	15.830
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	10.603	1.540	11.237	2.132
(=) Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	9.063	(13.929)	9.105	(13.698)

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações contábeis.

1. Informações gerais

A Self It Academias Holding S.A. ("Companhia") é uma sociedade por ações de capital fechado, domiciliada na Avenida Antônio de Goes, n.275, CEP 51.110-000, Bairro do Pina, na cidade de Recife, estado de Pernambuco.

A Companhia tem como objeto social atividades de condicionamento físico e a participação em outras sociedades, empresariais ou simples, como acionista ou sócia, controladora ou não controladora.

A Companhia foi constituída em 10 de julho de 2015, por meio da subscrição de capital no valor de R\$ 1.000 (mil reais), pelos acionistas Nelson e Regina.

Em 29 de julho de 2015, através de ata de assembleia extraordinária, foi aprovado o aumento de capital da Companhia para R\$ 1.410.696 (um milhão quatrocentos e dez mil seiscentos e noventa e seis reais) através da emissão de 1.409.696 ações ordinárias no valor de R\$ 1,00 (um real) cada uma.

Em 31 de julho de 2015, através de ata de assembleia extraordinária foi aprovada a emissão de 1.733.967 (um milhão setecentos e trinta e três novecentas e sessenta e sete) novas ações ordinárias pelo preço de emissão de R\$ 19,608216304 (cerca de dezenove reais sessenta e um centavos) para cada ação, perfazendo um valor total de emissão de R\$ 34.000.000 (trinta e quatro milhões de reais). O aumento de capital foi integralmente subscrito pela Grajaú Participações Ltda.

A Self It Academias Holding S.A. é formada nove filiais e mais quatro unidades de negócios:

- Academia Automação Ltda.
- Academia Inteligente Ltda.
- Academia Inteligente Ltda Epp.
- Academia Autonomia Ltda.

2. Apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis

2.1. Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC)

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Na elaboração das demonstrações contábeis, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

2.2. Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("moeda funcional"). A Administração da Companhia definiu a moeda corrente do Brasil, o Real (R\$), como sua "Moeda Funcional", sendo esta premissa utilizada na preparação das demonstrações contábeis apresentadas em 31 de dezembro de 2017.

2.3. Base de elaboração

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico.

2.4. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, dos passivos, das receitas e das despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e as premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

3. Principais práticas contábeis adotadas

As principais práticas contábeis que foram adotadas na elaboração das referidas demonstrações contábeis estão descritas a seguir:

3.1. Base de Consolidação

a. Controladas

O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindo de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixar de existir.

Nas demonstrações contábeis individuais da controladora informações financeiras de controladas e controladas em conjunto, assim como as coligadas, são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

b. Perda de controle

Quando da perda de controle, o Grupo desconhece os ativos e os passivos da controlada, qualquer participação de não controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se o Grupo retém qualquer participação na antiga subsidiária, então essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

c. Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas, registrados por equivalência patrimonial, são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia nas sociedades investidas. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

d. Participação de acionistas não controladores

O Grupo elegeu mensurar qualquer participação de não controladores em suas controladas, pela participação proporcional no patrimônio líquido na data de aquisição e atualizar sua movimentação com base nos resultados proporcionais dos exercícios subsequentes.

Mudanças na participação do Grupo em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

3.2. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa e recursos em contas bancárias de livre movimentação e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

3.3. Instrumentos financeiros

a) Classificação e mensuração

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: ativos financeiros disponíveis para vendas e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

b) Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são não derivativos que são classificados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma outra categoria. Eles são incluídos em ativos não circulantes, a menos que a administração pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço. Os ativos financeiros disponíveis para venda são contabilizados pelo valor justo. Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados com o uso do método da taxa de juros efetiva, são reconhecidos na demonstração do resultado como receitas financeiras. A parcela correspondente à variação no valor justo é lançada contra patrimônio líquido, na conta ajustes de avaliação patrimonial, sendo realizada contra resultado quando da sua liquidação ou por perda considerada permanente ("impairment").

c) Empréstimos e recebíveis

Incluem-se nesta categoria os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem as contas a receber de clientes, demais contas a receber e caixa e equivalentes de caixa, exceto os investimentos de curto prazo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

É prática da Companhia a realização empréstimos para partes relacionadas ou terceiros.

3.4. Contas a receber

O saldo de contas a receber das pessoas matriculadas é avaliado, no momento inicial, pelo valor presente e deduzidas das perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa. A perda estimada com créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável.

3.5. Imobilizado

É demonstrado ao custo, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com as taxas divulgadas na Nota Explicativa nº 7.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Os ganhos e as perdas decorrentes de alienações são determinados pela comparação com o valor contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado do exercício.

Reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. O custo das principais renovações é incluído no valor contábil do ativo no momento em que for provável que os benefícios econômicos futuros que ultrapassarem o padrão de desempenho inicialmente avaliado para o ativo existente fluirão para a Associação. As principais renovações são depreciadas ao longo da vida útil restante do ativo relacionado.

3.6. Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos não circulantes são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente.

3.7. Empréstimos

Os empréstimos tomados são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (pro rata temporis)

3.8. Provisões

a) Geral

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

b) Provisão para riscos trabalhistas e cíveis

A Companhia é parte de processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

3.9. Demais passivos circulante e não circulante

São apresentados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos até a data do balanço.

3.10. Capital social

(i) Ações ordinárias

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

(ii) Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias.

3.11. Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base no lucro real à alíquota de 15% (quinze por cento) sobre o lucro tributável mais adicional aplicável de 10% (dez por cento) e 9% (nove por cento), respectivamente, sobre o lucro contábil, ajustado pelas inclusões e pelas exclusões admitidas na sua base de cálculo.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Caixa	-	-	-	-
Bancos conta movimento	43	21	114	98
Aplicações financeiras (*)	10.559	1.519	11.123	2.034
	<u>10.602</u>	<u>1.540</u>	<u>11.237</u>	<u>2.132</u>

(*) Composto principalmente por aplicações em renda fixa (CDB) e fundos de investimento, cujo objetivo é atingir a remuneração de até 100% do CDI.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de Reais)

5. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Cartão de crédito	3.334	1571	4.465	2.402
	<u>3.334</u>	<u>1.571</u>	<u>4.465</u>	<u>2.402</u>

6. Investimentos

Abaixo estão apresentados os investimentos da Companhia:

	Academia Automação Ltda	Academia Inteligente Ltda	Academia Inteligente Ltda Epp	Academia Autonomia Ltda	Total
Capital social	300	600	300	300	1.500
Percentual de participação	52%	100%	100%	100%	
Patrimônio líquido das controladas 2015	1.721	422	1.273	147	3.563
Patrimônio líquido das controladas 2016	696	(762)	680	3	617
Patrimônio líquido das controladas 2017	(15)	(1.174)	(683)	205	(1.667)
Participação no patrimônio líquido (em R\$ mil)	(8)	(761)	(683)	205	(1.247)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício findo em 31 de dezembro de 2017	(711)	(411)	(1.363)	191	(2.294)
Valor contábil dos investimentos	(8)	(761)	(683)	205	(1.247)
Resultado de equivalência patrimonial	(192)	(411)	(1.363)	191	(1.774)

*A companhia possui através de suas controladas (Academias Inteligente Ltda | Academia Inteligente Ltda Epp) participações em sociedade em cotas de participação (SCP).

SELF IT ACADEMIAS HOLDING S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de Reais)

7. Imobilizado

7.1 Controladora

Holding	EQUIPAMENTOS DE GINASTICA	ACESSORIOS DE GINASTICA	MOVEIS E UTENSILIOS	EQUIPAMENTOS DE INFORMATICA	BENFEITORIAS EM TERCEIROS	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	IMOBILIZADO EM ANDAMENTO - BENFEITORIA	ADIANTAMENTO AQUISICAO DE IMOBILIZADO	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2016	-	-	4	134	-	-	81	-	219
Aquisição	5.372	1.107	645	458	7.340	415	1.824	675	17.837
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	636	-	(636)	-	-
Depreciação	(238)	(115)	(31)	(67)	(333)	(25)	-	-	(808)
Valor contábil em 31 de dezembro de 2016	<u>5.134</u>	<u>993</u>	<u>618</u>	<u>525</u>	<u>7.642</u>	<u>391</u>	<u>1.270</u>	<u>675</u>	<u>17.248</u>
Custo total	5.372	1.107	649	592	7.975	415	1.270	675	18.056
Depreciação acumulada	(238)	(115)	(31)	(67)	(333)	(25)	-	-	(808)
Valor contábil em 31 de dezembro de 2016	<u>5.134</u>	<u>993</u>	<u>618</u>	<u>525</u>	<u>7.642</u>	<u>391</u>	<u>1.270</u>	<u>675</u>	<u>17.248</u>
Saldos em 01 de janeiro de 2017	5.134	993	618	525	7.642	391	1.270	675	17.248
Aquisição	13.871	2.967	1.646	925	15.761	1.222	3.158	0	39.551
Transferência	30	(321)	258	(56)	1.192	7	(1.109)	-	-
Baixa	(1.732)	(103)	(14)	(156)	(502)	(156)	(899)	-547	(4.109)
Depreciação	(968)	(398)	(146)	(177)	(1.213)	(79)	-	-	(2.981)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	<u>16.336</u>	<u>3.138</u>	<u>2.361</u>	<u>1.062</u>	<u>22.880</u>	<u>1.384</u>	<u>2.420</u>	<u>128</u>	<u>49.708</u>
Custo total	17.542	3.651	2.539	1.306	24.425	1.487	2.420	128	53.498
Depreciação acumulada	(1.206)	(513)	(178)	(244)	(1.546)	(104)	-	-	-3.790
Valor contábil em 31 de dezembro de 2017	<u>16.336</u>	<u>3.138</u>	<u>2.361</u>	<u>1.062</u>	<u>22.880</u>	<u>1.384</u>	<u>2.420</u>	<u>128</u>	<u>49.709</u>

SELF IT ACADEMIAS HOLDING S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de Reais)

7.2. Consolidado

	EQUIPAMENTOS DE GINASTICA	ACESSORIOS DE GINASTICA	MOVEIS E UTENSILIOS	EQUIPAMENTOS DE INFORMATICA	BENFEITORIAS EM TERCEIROS	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	IMOBILIZADO EM ANDAMENTO - BENFEITORIA	ADIANTAMENTO AQUISICAO DE IMOBILIZADO	Total
Saldo em 01 de Janeiro de 2016	3.272	524	1.091	201	4.068	872	81	-	10.107
Aquisição	7.990	1.558	919	498	8.101	485	1.865	675	22.093
Transferência	-	-	-	(0)	667	-	(667)	-	(0)
Baixa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2016	11.262	2.082	2.010	699	12.836	1.358	1.279	675	32.200
Depreciação									
Saldo em 01 de Janeiro de 2016	(685)	(119)	(187)	(32)	(299)	-	-	-	(1.322)
Adições	(316)	(200)	(132)	(100)	(571)	(653)	-	-	(1.970)
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2016	(1.001)	(319)	(319)	(132)	(870)	(653)	0	0	(3.292)
Custo total	11.262	2.082	2.010	699	12.836	1.358	1.279	675	32.200
Depreciação acumulada	(1.001)	(319)	(319)	(132)	(870)	(653)	-	-	(3.292)
Valor contábil em 31 de dezembro de 2016	10.261	1.763	1.692	567	11.966	705	1.279	675	28.908
Saldos em 01 de janeiro de 2017	11.262	2.082	2.010	699	12.836	1.358	1.279	675	32.200
Aquisição	12.230	2.852	1.901	730	16.792	1.074	1.159	-	36.737
Transferência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Baixa	-	-	-	-	-	-	-	(147)	(147)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	23.492	4.934	3.911	1.428	29.628	2.431	2.438	528	68.790,663
Depreciação									
Saldos em 01 de janeiro de 2017	(1.001)	(319)	(319)	(132)	(870)	-652,69	-	-	(3.292)
Adições	(1.628)	(561)	(248)	(212)	(1.695)	(120)	-	-	(4.465)
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017	(2.629)	(880)	(567)	(344)	(2.565)	(772)	-	-	(7.757)
Custo total	23.492	4.934	3.911	1.428	29.628	2.431	2.438	528	68.791
Depreciação acumulada	(2.629)	(880)	(567)	(344)	(2.565)	(772)	-	-	(7.757)
Valor contábil em 31 de dezembro de 2017	20.864	4.054	3.344	1.084	27.064	1.659	2.438	528	61.034

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de Reais)

8. Intangível

	Controladora	Consolidado
	Direito de uso de software	Direito de uso de software
Saldos em 01 de janeiro de 2016	916	1.007
Custo total	932	1.033
Amortização acumulada	(16)	(26)
Valor contábil em 31 de dezembro de 2016	916	1.007
Saldos em 31 de dezembro de 2016	916	1.007
Adição	2.524	2.480
Baixa	(59)	-
Amortização	(329)	(329)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	3.052	3.158
Custo total	3.397	3.513
Amortização acumulada	(345)	(355)
Valor contábil em 31 de dezembro de 2017	3.052	3.158

9. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Fornecedores Nacionais	7.671	1.999	8.632	2.816
	7.671	1.999	8.632	2.816
Curto Prazo	5.568	1.999	6.529	2.816
Longo Prazo	2.103	-	2.103	-
	7.671	1.999	8.632	2.816

10. Obrigações trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Provisão de férias e encargos	653	371	768	515
Rescisão	2	5	14	8
Salário a pagar	479	294	563	393
Pro-labore a pagar	62	77	62	77
FGTS	28	39	42	50
INSS	234	159	272	195
IRRF a pagar	94	65	96	66
Outras obrigações trabalhistas	3	4	3	4
	1.555	1.014	1.820	1.308

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de Reais)

11. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos correspondem à captação de recursos pelas unidades para atender às demandas de fluxo financeiro ligadas à expansão da capacidade de negócios do Grupo.

Modalidade	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Cédula de Crédito Bancário (a)	-	-	385	679
Fundo de Financiamento do Nordeste (b)	-	-	830	1.288
Capital de Giro (c)	10.000	-	10.658	845
Arredamento mercantil Financeiro (d)	691	-	691	-
Emissão de Debentures (e)	38.415	-	38.415	-
Conta Garantida	-	-	-	37
Total Geral	49.106	-	50.979	2.849
Circulante	30.280	-	31.096	1.077
Não circulante	18.826	-	19.883	1.772

- a) Empréstimos tomados nos bancos Santander e Caixa Econômica Federal, na modalidade de cédula de crédito bancário com juros prefixados entre 1,91% e 1,94% ao mês + TR.
- b) Linha captada junto ao banco do Nordeste para aquisição de equipamento e instalações com juros entre 6,48% e 8,24% ao ano.
- c) Recursos tomado nos bancos Itaú e banco do Brasil, sob a modalidade de capital de giro, com juros prefixados entre 0,5% e 1,98% + CDI ao mês.
- d) Os contratos de arrendamento mercantil financeiros foram firmados com o banco Daycoval, para aquisição de equipamentos, com encargos médios em 1,2% ao mês.
- e) Em 23 de novembro de 2016 foi aprovada a emissão privada de debêntures conversíveis em ações preferenciais da companhia, dá espécie quirografária em duas séries, com as seguintes características:
 - i. Valor total da emissão: 35.000 (trinta em cinco milhões de reais);
 - ii. Quantidade de debentures e número de séries: 3.500 (três mil e quinhentas) debêntures, sendo 1.750 (mil setecentas e cinquenta) de 1ª série e 1.750 (mil setecentas e cinquenta) de 2ª série.
 - iii. Valor nominal unitário: R\$ 10 (dez mil reais) por debêntures;
 - iv. Data base da emissão: 23 de novembro de 2016;
 - v. Data do vencimento: As debentures de 1ª série venceram no prazo de 13 (treze) meses contados da data de integralização das debêntures de 1ª série, este valor será convertido em ações da companhia com o consequente aumento de capital e as de 2ª série vencerão no dia 1º de dezembro de 2022.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de Reais)

Os vencimentos dos saldos de longo prazo têm a seguinte composição:

Ano	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
2017	-	-	-	1.077
2018	30.280	-	31.096	972
2019	370	-	787	800
2020 em diante	18.456	-	19.096	-
	<u>49.106</u>	<u>-</u>	<u>50.979</u>	<u>2.849</u>

Apresentamos, a seguir, a movimentação dos saldos de empréstimos no exercício de 2017:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2015	-	3.884
Liberações	-	36
Juros incorridos	-	96
Amortizações	-	(1.167)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	<u>-</u>	<u>2.850</u>
Liberações	45.874	45.874
Juros incorridos	3.405	4.601
Amortizações	(173)	(2.345)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	<u>49.106</u>	<u>50.979</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de Reais)

12. Patrimônio Líquido

a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2016, o capital social subscrito da Companhia é de R\$ 3.145 representado por 3.144.663 ações ordinárias nominativas sem valor nominal, totalmente integralizados.

Em 23 de novembro de 2016 houve o aumento de capital social da companhia tendo em vista o exercício, pela acionista Grajaú Participações Ltda, do bônus de subscrição de sua propriedade. Em razão do bônus de subscrição, a acionista subscreveu 449.234 novas ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal, em tudo idênticas às atualmente existentes, com preço de emissão total de 1 (um real), integralizados nesta data em moeda corrente nacional.

A participação acionária na Companhia está assim distribuída:

Acionistas	Quantidade	Ações Quantidade	Valor do Capital
	por ações	por %	Social
Grajaú Participações Ltda.	2.336.033	65,0%	1.887
José	628.932	17,5%	629
Nelson	628.932	17,5%	629
Total	3.593.897	100%	3.145

b. Direito das ações

A Companhia foi constituída em 10 de julho de 2015, com a subscrição e integralização de 1.000 ações ordinárias Classe A, nominativas e sem valor nominal, no valor total de R\$ 1., sendo 500 ações integralizadas pela sócia Regina, e 500 ações integralizadas pelo sócio Nelson.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de Reais)

Em 24 de julho de 2015 foram emitidas 1.256.864 novas ações ordinárias Classe A, nominativas, sem valor nominal, com preço de emissão de R\$ 1 (um real) cada uma, e 152.832 novas ações ordinárias Classe B, nominativas, sem valor nominal, com preço de emissão de R\$ 1 (um real) cada uma, as quais foram devidamente subscritas pelos sócios Regina (através da subscrição de 628.432 ações ordinárias de classe A e 76.416 ações ordinárias de classe B) e Nelson (através da subscrição de 628.432 ações ordinária de classe A e 76.416 ações ordinárias de classe B).

Em 30 de julho de 2015 a sócia Regina realizou a transferência de suas ações (628.932 ações ordinárias classe A e 76.416 ações ordinárias classe B) para o novo acionista José Leonardo Pereira da Costa.

No aporte de capital do Grajaú Participações foi apurado ágio na subscrição das ações, a saber:

Descrição	Data de subscrição	Quantidade de ações	Aporte	Aumento do capital social	Reserva de ágio
Aporte Grajaú Participações Ltda.	31/07/2015	3.144.663	34.000	1.733	32.266
Total		<u>3.144.663</u>	<u>34.000</u>	<u>1.733</u>	<u>32.266</u>

Dividendos

O estatuto social da Companhia determina a distribuição de um dividendo anual de pelo menos 1% (um por cento) do lucro líquido do exercício.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de Reais)

Reserva legal

É constituída anualmente à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, reduzindo-se a parcela referente à subvenção governamental, nos termos do art. 193, da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

13. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Receita com prestação de serviços	30.789	10.606	43.170	20.772
(-) ISS s/ Receitas	(1.539)	(533)	(2.158)	(1.035)
(-) PIS s/ Receitas	(507)	(185)	(711)	(352)
(-) COFINS s/ Receitas	(2.341)	(862)	(3.282)	(1.631)
(-) Serviços cancelados	(59)	(4)	(102)	(58)
	<u>26.343</u>	<u>9.022</u>	<u>36.917</u>	<u>17.696</u>

14. Custos dos serviços prestados, despesas administrativas e outras despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Despesas com Pessoal e Encargos	(12.959)	(8.080)	(15.511)	(10.552)
Despesas de Consumo	(1.540)	(1.120)	(2.099)	(1.660)
Despesas com Ocupação e Utilidades	(8.225)	(4.192)	(11.138)	(6.651)
Depreciações e Amortizações	(3.164)	(822)	(4.632)	(1.984)
Abertura de Novas Unidades	(1.162)	(387)	(1.464)	(984)
Outras despesas	(1.053)	(422)	(3.055)	(1.103)
Serviço de Apoio Operacional	(6.238)	(3.482)	(6.907)	(3.940)
Rateio de despesas corporativas	1.904	2.171	-	-
Total	<u>(32.437)</u>	<u>(16.334)</u>	<u>(44.806)</u>	<u>(26.874)</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de Reais)

15. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicações financeiras	1.144	703	1.210	727
Multas contratuais	-	213	-	288
Descontos obtidos	100	90	100	90
Juros Recebidos	36	-	36	-
	<u>1.280</u>	<u>1.006</u>	<u>1.346</u>	<u>1.105</u>
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(4.452)	(39)	(4.935)	(869)
IOF/IOC	(182)	(6)	(186)	(15)
Multas financeiras	(17)	(6)	(28)	(200)
Despesas bancárias	(129)	(62)	(758)	(209)
	<u>(4.780)</u>	<u>(113)</u>	<u>(5.907)</u>	<u>(1.293)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(3.500)</u>	<u>893</u>	<u>(4.561)</u>	<u>(188)</u>

16. Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando a assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros etc.), o qual é aprovado pela Administração. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e as estratégias definidas pela Administração da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia possuía instrumentos financeiros representados por aplicação financeira e operação com partes relacionadas. Os valores contábeis dos instrumentos financeiros referentes a estes ativos e passivos da Companhia reconhecidos no balanço patrimonial aproximam-se dos seus valores de mercado, mediante comparação das taxas de juros efetivas com as taxas prevalecentes no mercado de operações similares na data.

Valorização dos instrumentos financeiros

- Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos em conta-corrente mantidos em bancos têm seus valores de mercado conciliados aos saldos contábeis. A aplicação financeira foi avaliada com base no valor das cotações de mercado dos títulos.

Gerenciamento dos riscos financeiros

As operações da Companhia estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

- a. Risco de crédito

A Companhia está exposta ao risco de crédito das instituições financeiras decorrentes da administração de seu caixa. Tal risco consiste na possibilidade de não saque ou resgate dos valores depositados, aplicados ou garantidos por instituições financeiras. A exposição máxima ao risco de crédito está representada pelo saldo de caixa de equivalentes de caixa em 31 de dezembro de 2017.

A Administração avalia que os riscos de crédito associados aos saldos de caixa e equivalentes de caixa são reduzidos em função de suas operações serem realizadas com instituições financeiras brasileiras de reconhecida liquidez.

Contas a receber e outros recebíveis

A exposição do Grupo a risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a administração também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito da sua base de clientes, incluindo o risco de não pagamento da indústria e do país no qual o cliente opera.

- b. Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. A Administração avalia que os riscos das aplicações financeiras de suas disponibilidades são reduzidos em função de suas operações serem realizadas em bancos de reconhecida liquidez.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de Reais)

17. Partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Ativo				
Circulante				
Contas a receber				
Sócios Fundadores	-	-	359	355
	-	-	359	355
Não Circulante				
Contas a receber				
Academia Inteligente Ltda	2	2	-	-
Academia Automação Ltda	-	-	-	-
Academia Inteligente Ltda Filial	-	1	-	-
Academia Inteligente Ltda Epp	1.171	1.235	-	-
Academia Autonomia Ltda	2.182	3.164	-	-
AFAC	1.080	1.093	-	-
REEBOLSO DE DESPESAS ADM - CSC	4.075	-	-	-
	8.510	5.495	-	-
Passivo				
Circulante				
Outras obrigações a pagar				
N e A Academia de Ginástica Ltda	-	-	(15)	(15)
Sócios Fundadores	-	-	-	(1)
Deskart BNDES	-	-	-	(8)
RN Academias	-	-	(17)	(65)
	-	-	(32)	(89)
Não Circulante				
Outras obrigações a pagar				
N e A Academia de Ginástica Ltda	-	-	(1)	(119)
Deskart BNDES	-	-	(1)	-
RN Academias	-	-	-	(59)
Sócios Fundadores	(240)	-	(480)	(128)
	(240)	(242)	(482)	(642)
Total	8.270	5253	(155)	(376)

A controlada da Academia Inteligente Ltda. possui contratos de mútuo com empresas ligadas não investidas da Self It Academias Holding S.A. As empresas ligadas, de propriedade dos acionistas não controladores, fizeram, no passado, a captação de recursos junto a instituições financeiras para reforma e abertura daquela unidade e repasse destes recursos por meio de contratos de mútuo. Cada contrato é periodicamente amortizado pela Controlada, sem qualquer aval ou garantia por parte da Self It Academias Holding S.A.

18. Contingências

Com base em informações de seus assessores jurídicos e seguindo critérios de reconhecimento das provisões estabelecidos pelo CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a Companhia (controladora) não possui questionamentos judiciais, de natureza tributária, trabalhista ou civil, que devessem ser reconhecidas uma provisão para prováveis desembolsos ou divulgações de causas possíveis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de Reais)

Com relação ao consolidado, foram identificados, com base nas informações fornecidas pelos assessores jurídicos, os seguintes saldos:

	Controladora			
	2017		2016	
	Possíveis	Prováveis	Possíveis	Prováveis
Causas Cíveis	32	74	3	5
Causas Trabalhistas	7	7	-	-
	<u>38</u>	<u>81</u>	<u>3</u>	<u>5</u>
	Consolidado			
	2017		2016	
	Possíveis	Prováveis	Possíveis	Prováveis
Causas Cíveis	65	181	32	136
Causas Trabalhistas	29	52	9	75
	<u>94</u>	<u>233</u>	<u>41</u>	<u>211</u>

19. Informações gerenciais (não auditado)

Abaixo segue um combinado da Demonstração de Resultado do exercício de 2017, apresentando um EBTIDA ajustado.

	Combinado
	2017
Receita Líquida	36.917
(-) Custo dos serviços prestados	(31.196)
Lucro Bruto	5.721
Despesas gerais e administrativas	(10.821)
Outras receitas/(despesas) operacionais	(2.789)
Lucros antes do resultado financeiro	(7.889)
Despesa Financeira	(4.907)
Receita Financeira	1.346
	(3.561)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	(11.450)
Resultado Financeiro (Sem tarifa Bancária)	3.340
Depreciação	6.772
Compra de Minoritários ¹	2.279
Outras receitas (despesas) não recorrentes ²	1.860
Capex Manutenção	1.316
Custos de start-up ³	2.598
EBTIDA Ajustado	<u>6.716</u>

- (1) Aquisição da participação de sócios investidores em unidades específicas.
- (2) Reembolsos, rescisão de executivo, headhunter e outros.
- (3) Gastos com unidades recém-inauguradas.

20. Eventos subsequentes

A Administração da Companhia considerou os eventos subsequentes à data de encerramento das demonstrações contábeis ocorridas em 31 de dezembro de 2017 até a data da conclusão das referidas demonstrações em 10 de maio de 2018.

Durante este período a companhia expandiu suas operações nos estados do Pernambuco e Recife Grande do Norte, através da criação de novas unidades de academias de ginásticas dentro do seu modelo de negócios (academias low cost), com abertura de 2 unidades.

Em 6 de fevereiro de 2018 foi aprovada a conversão de 1.750 (mil setecentas e cinquenta) debêntures de 1ª série da companhia em 2.695.423 (dois milhões, seiscentas e noventa e cinco mil, quatrocentas e vinte e três) novas ações preferenciais, o presente aumento foi subscrito e totalmente integralizado pelo debenturista HIG Brasil Partners I - Fundo de investimento em Participações Multiestratégica Investimento no Exterior.

Em 25 de fevereiro de 2018 foi aprovada a conversão antecipada de 1.750 (mil setecentas e cinquenta) debêntures de 2ª série da companhia em 588.245 (quinhentos e oitenta e oito mil e duzentos e quarenta e cinco) novas ações preferenciais, o presente aumento foi subscrito e totalmente integralizado pelo debenturista HIG Brasil Partners I - Fundo de investimento em Participações Multiestratégica Investimento no Exterior.

Imediatamente após a aprovação da conversão antecipada das debentures de 2ª série, foi aprovado um novo aumento de capital da Companhia, no valor total de R\$ 110.000.000,00 (cento e dez milhões de reais), através da emissão de 3.459.126 (três milhões, quatrocentas e cinquenta e nove mil e cento e vinte e seis) novas ações preferenciais classe A. O aumento ora aprovado é integralmente subscrito nesta data pela Boa Viagem Participações S.A.

Em 14 de março de 2018 foi concluído o processo de incorporação da empresa controlada Academia Autonomia Ltda., assim a unidade passou a ser operacionalizada pela Selfit Academias Holding S.A como uma filial.